ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

ATA da Sexagésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia vinte e dois de outubro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAS ASSIS BENHCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO , OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausências justificadas dos seguintes Vereadores JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA e MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as Atas dos dias 01 e 06/10/97, as quais foram aprovadas sem retificações, em seguida anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of. nº 189/97, datado do dia 06.10.97 recebido do Gabinete do Prefeito, encaminhando cópia da Lei nº 437, que altera dispositivos da Lei nº 417, de 08 de maio de 1997, que Trata do Conselho Municipal de Assistência Social e dá outras providências, datada de 06 de outubro de 1997, devidamente sancionada para conhecimento desta Casa. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Correspondência recebida do Ministério da Educação e do Desporto, informando a esta Casa que foi autorizado pelo Ministro de Educação o repasse liberado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, destinados a garantir, supletivamente a manutenção das Escolas Municipais, através do convênio nº 1900/97, no valor de 32.370,00 ' (Trinta e dois mil, trezentos e setenta reais). Of. nº 8663/97, recebido da Fundação Nacional de Saúde, datado de 09.10.97, encaminhando a documentação referente ao Convênio nº 141/97, firmado entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista e a Fundação Nacional de Saúde, conforme Art. 116 § 2º da Lei nº 8.666/93. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 505/97, de auto

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

ria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de realizar serviços de compactação asfáltica na Rua Pará e conclusão dos serviços das ruas Rondônia e Rio Grande do Norte,no bairro dos Estados. Indicação nº 506/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo na Rua C-12, no bairro Tancredo Neves I. Indicação nº 507/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza e a coleta de lixo na Rua Padre Anchieta, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 508/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a tubulação das valas existentes, no bairro dos Buritis. Indicação nº 509/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal os equipamentos apropriados para os garís , tais como: luvas, botas, máscaras e macacões. Indicação nº 510/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública na Av. São Sebastião, no bairro Asa Branca. Indicação nº 511/97, de autoria do Vereador Braz Benhck, solicitando do Prefeito Municipal realizar o aterro na cabeceira da ponte do Igarapé do Canivete , próximo a comunidade de Vista Alegre. Indicação nº 512/97, de autoria do Vereador Braz Benhck, solicitando do Governo do Estado realizar serviço de aterro na cabeceira da ponte do Igarapé do Canivete, próximo a comunidade de Vista Alegre. Indicação nº 513/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de asfaltar a Rua Terêncio Lima - trecho entre a Av. Ville Roy e Benjamin Constant. Indicação nº 514/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Comandante da Polícia Militar a possibilidade de reativar o BOX da PM, no bairro do Beiral. Após a leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: A nossa Mesa Diretora, aos Senhores Vereadores e Vereadoras, aos componentes da platéia o meu boa tarde. Uso o Pequeno Expediente para mais uma vez protestar contra as arbitrariedades praticadas pelo Senhor Prefeito Ottomar de Souza Pinto, agora usando a Guarda Municipal mandou que uns de seus capangas, comandante daquela guarda fosse a Cidade Nova derrubar barracos de pessoas como eu pobres, é um crime se usar a Guarda Municipal que foi criada '

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

com tão bom objetivo para intimidar o povo, para sacrificar o povo de Boa Vista, aquele contribuinte que ajuda a pagar os Guardas Municipais que estão sendo usados, porque precisam do emprego, estão sendo usados por pessoas que não tem o mínimo de respeito para com a população de Boa Vista, e demonstro isso, esse mesmo Comandante Leonardo eu vi quando ele ostensivamente na outra época da Nova Cidade também procurou intimidar quem estava presente a uma reunião que fizemos lá quando estava presente a Presidente da Câmara e diversos Vereadores e a Doutora Otília, ele com toda a imponência de militar, de mau militar que existe os bons militares, mas de militar prepotente, de militar arbitrário ele procurou amendrontar as pessoas que ali estavam, se fazendo de valentão, porque tem guarda-costas. É preciso que o povo de Boa Vista tome conhecimento desses acontecimentos, e que saiba dizer não à essa política arbitrária, à essa política que só faz denegrir a imagem boa de Roraima. Nós precisamos com urgência dizer à esses homens que vem aqui querer tumultuar a vida dos roraimenses, que roraimense não sou eu que nasci aqui por acaso não, roraimense são todos os brasileiros que procuram Roraima para trabalhar para procurar desenvolver esse Estado, agora esses maus brasileiros que vem para cá e quer que nasce também e que não querem ter o futuro desta terra, é muito melhor que se nasceram aqui procuram' outro lugar para ir embora, e se vieram lá de fora, que voltem para suas terras natais, porque nós precisamos de quem queira nos ajudar a desenvolver esse Estado, é isso que nós precisamos, nós não precisamos de autoridades arbitrárias, nós não precisamos de forma alguma de gente que vem para cá querer pisar em cima do povo humilde de Boa Vista. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente, minhas boas vindas ao meu ex-colega de trabalho Doutor Felizete e ao Doutor Nonato, grandes personagens da saúde, sejam bem-vindos à essa Casa. O Vereador com todo respeito o Vereador Jesus Laranjeira estava revoltado, até realmente com justa razão porque hoje a circunstância é mesmo de violência, a violência está imperando, mas não é só essa violência de se derrubar, muitas vezes a violência está relacionada em único indivíduo querer tirar o direito de muitos terem um teto. Então uma invasão numa área institucional limita uma ação política habi

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

tacional, porque vai ocupar uma área onde poderá ser acentado em inúmeras ' outras pessoas. Então a finalidade da Guarda Municipal, concordo que não seja de limitar-se a violência, porque violência não leva a nada, mas em contra partida, eu creio que as invasões em áreas institucionais devem ser coibidas, porque a partir daí nós sabemos de muitas histórias de ter se tornado política ou melhor, politiqueiras situações de acentamentos ilegais cerceando o direito de muitos de terem o seu teto com dignidade, isso é uma responsabilidade do Poder Público, manter essa ordem e eu tenho certeza absoluta que a Prefeitura Municipal de Boa Vista não está querendo para si as áreas institucionais, mas si para aqueles que não tem um teto, em detrimento de inúmeros de milhares de pessoas se conceder muitas vezes, se permitir uma invasão numa área institucional, isso é só uma passagem dos eventos. Bom, falando ainda em áreas, em terras, nós sabemos que nas comunidades mais limitadas, nas comunidades pequenas a irregularidade nesses acentamentos de política habitacional dentro do Município de Boa Vista, essa política habitacional quero dizer, me limito a falar sobre isso que eu não entendo muito, mas eu quero dizer que sempre foi uma política defeituosa e para corrigir essas coisas é que a Prefeitura Municipal, na gestão atual está implantando o Programa Lote Legal. APARTE DA VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Eu fico assim admirada, eu procuro entender e não consigo, por quê que a atual administração da Prefeitura já esteve à frente do Governo do Estado, brigou pela legalização das terras através do Governo do Estado, teve aquele atrito com o então ex-Prefeito Barac Bento, porque não era competência da Prefeitura de legalizar as terras, agora volta, toma para ele,eu não consigo entender, porque que só o atual Prefeito tem o direito de dar terra legal, eu não consigo entender, eu queria que a Senhora me fizesse a gentileza de abrir a minha cabeça. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Eu faço Vossa Excelência reviver os momentos. Preste atenção. Vossa Excelência se esquece que nós viemos de ex-Território, onde os domínios destas terras eram em mãos federais, nós somos ex-Territórios, hoje o Município é uma unidade, é uma entidade federada, pode-se considerar legalmente uma entidade federada autônoma, hoje o Município é autônomo, então hoje o Município ' tem o domínio de suas terras, hoje isso pode ser conceituado como domínio ,

ESTADO DE RORAIMA

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

Divisão de Elaboração de Atas

não todas e agora com esse projeto da Senadora Marluce Pinto, entrega ao Estado o domínio de terras que eram de responsabilidade da União Federal. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu quero fazer côro as palavras de Vossa Excelência em parte, todos os Prefeitos e Governadores que passaram pelo meu Estado, pelo menos nos últimos trinta anos, eles usaram o perímetro urbano, suburbano e desenvolvimento urbano para fazer política eleitoreira, esqueceram, inclusive que as terras urbanas deveriam e devam ser trabalhadas com racionalidade, por exemplo da BR-174 para cá, nós temos terrenos baldios que suportaria pelo menos dois ou três bairros, essas terras foram doadas por Governadores e Prefeitos, há pessoas que usam para especulação. Eu quero concordar em parte com Vossa Excelência no tocante a questão da administração, entendo que terras urbanas deva ser administrada pelo Município, está aí calcado no Artigo 182 da Constituição Federal, compete privativamente ao Município a política de desenvolvimento urbano. Agora as colocações que o Vereador Laranjeira fez à nível de protesto deva tercer também Ilustre Vereadora, levado em consideração. O Coronel Leonardo da Cavalaria Mecanizada do Exército Brasileiro reformado, saiu candidato a Vereador, perdeu as eleições e agora quer se vingar dos mais humildes, não é por aí, eu acho que ele está errado, ele é o guarda-costas da Doutora Otília Latgê e daí não está correto. Eu acho que deva-se fazer um trabalho de acentamento em lotes de terras urbanos com dignidade e respeito, faço levantamento topográfico, memorial discritivo, faço loteamento e entrego ao cidadão o Título que o atual Prefeito Ottomar Pinto não fez durante quatro anos quando era Governador, comprou o Pintolândia é do Governo do Estado e mantenve até hoje a política eleitoreira em cima, ou você vota em mim ou eu tomo a casa. Essa é a campanha que ele faz e hoje está fazendo dentro do Nova Cidade que é uma propriedade da Prefeitura Municipal de Boa Vista, eu acho que o Vereador Laranjeira está cobertíssimo de razão e Vossa Excelência em parte tem razão, entretanto para defender esse tipo de arbitrariedade nós não concordamos. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Bom, eu no início do meu pronunciamento falei que eu acho que violência não é o caminho em nenhum momento, eu acho que a posição do Vereador Laranjeira estava errada, eu apenas estou informando à ele que ele deve ter a consciência absolu_

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

ta de que as terras institucionais que podem acolher inúmeras pessoas não podem servir a uma única pessoa com relação à conduta e a personalidade de quem fez eu não contesto, eu acho que violência não é o caminho, mas acredito piamente que o Prefeito não iria mandar derrubar uma casa de um cidadão' que estivesse assentado legalmente, Vossa Excelência por já ter administrado no Município pontos ou melhor, setores de conhecimento nessa área e auto- poder de manipulação política eleitoreira tem conhecimento próprio de causa que é isso aí e eu ainda estou meio inóquo para discutir agora com relação' à dizer que o rapaz é guarda-costas da Vereadora Otília e que foi lá para derrubar, eu não concordo de maneira nenhuma, violência não é o caminho, agora em termos de política habitacional é óbvio que isso é um direito constitucional e o Município tem que administrar sua área e não é em detrimento ' de uma sociedade carente sem teto que vai se admitir que uma única pessoa coloque uma residência, em uma terra institucional que vai servir para toda uma população, bom voltando ainda o assunto, eu quero reiterar e quero agora nesse momento me congratular com o Prefeito Municipal, me congratular , porque conheço nele um grande homem administrador público, conheço da causa popular e com experiência ele não iria de forma nenhuma criar programas, a gora política é isso, política é o banco de boas praças, política é se ter o conceito de que tem pessoas sem casa, vamos dar casa com dignidade, não se pode dar duzentos, trezentos metros quadrados para todo mundo, mas que ' dê o suficiente para se acolher do relento, então hoje quando o próprio país se mobiliza e tenta formar uma política habitacional com incentivo na Caixa Econômica fomentando o indivíduo para ter a sua própria sociedade, eu acho que ainda dentro da responsabilidade do Poder Público criar conjuntos, criar sistemas habitacionais acenssíveis de financimento para aqueles que não tenham teto e como faz parte de uma ação política administrativa e passa ser como uma boa prática política que todos tenham acesso e não especificamente em torno de política politiqueira, eu quero mesmo é parabenizar pela entrega dos Títulos Definitivos que foram entregues no bairro do Buritis eu quero parabenizar porque é uma conduta que não é uma conduta politiqueira, mas sim uma conduta política administrativa que vem regularizar o terreno e vem regularizar quem está vivendo irregularmente e que está morando '

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

até certo ponto ilegal, era isso que eu tinha a dizer Senhora Presidente. ' Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Doutra Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, funcionários da Casa, membros ' da imprensa, distinta platéia. Quero registrar nas nossas galerias, diga-se de passagem em má conservação a presença do meu particular amigo Raimundo ' Rodrigues Bezerra, irmão do Ilustre Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. Presidente eu uso o Grande Expediente para tecer comentários sobre os novos Municípios: observem bem a Constituição Federal estabeleceu no Artigo 18 que a emancipação de novos Municípios seria permitido se obedecidos determinados parâmetros e requisitos tais como: plebiscito, oitava das partes interessadas do Município a ser desmembrado do Município a ser emancipado e outras exigências como números de residências etc e tal, precipitadamente a classe política do meu Estado é em busca de votos se manifestou pela emancipação de alguns Municípios, muito recentemente nós visitamos os Municípios' vizinhos em que os Prefeitos passam de dezoito a vinte dias sem ir lá, pode-se dizer porque os recursos advindos do Governo Federal através do F.P.M são irrisórios e insignificantes ao ponto do Prefeito não ter condições de manter se quer a Prefeitura Municipal ou a Casa Legislativa e imaginem como desenvolver algum serviço ou outro mecanismo para se conseguir a arrecadação daquele Município, nós naquela época nos manifestamos contrários a emancipação de todos esses novos Municípios com exceção de BV-8 e Rorainópolis' pela sua posição estratégica: uma na entrada da Venezuela para o Brasil e outra por estar na intermediária da BR-174, aonde não existia qualquer Município em virtude do desvio da BR-210 aonde tem São Luiz do Anauá, São João do Baliza e a emancipação de Caroebe, vejam bem todos os Prefeitos estão de pires na mão batendo as portas do Governo do Estado que também não está bem das pernas e daí começa aquela aflição, aquela angústia de quem alí habita, muitos acreditando que o advento com emancipação melhoraria a condição de vida daqueles habitantes e terminaram por fim em investir um pouco mais acima do que lhe era permitido, a situação hoje por exemplo hoje de Pacaraima' que foi um dos poucos que eu me menifestei favoravelmente, é triste o que se vê são placas de VENDE-SE, TROCA-SE ou ALUGA-SE casas, lá não se criou ' um emprego se quer para quem ali reside, a economia ao invés de aumentar re

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

grediu, agora vocês imaginem o Município de Uiramutã, Cantá e Caroebe, esses vivem momentos bem mais difíceis do que este, então observem só como a classe política, quando em busca de votos são capazes de vender a própria mãe, embora não entregue no dia marcado, mais querem se lucupletar desse resultado e fizeram isso vergonhosamente com essas emancipações e passam por momentos difíceis, quais foram os mecanismos criados pelos atuais administradores municipais? É sabido que o Governo do Estado tem um FPE de cinquenta milhões de reais por mês. Ora o Município de BV-8 tem mil reais, Caroebe, entre Rios, Rorainópolis, BV-8, Vila Brasil ou cidade do Amajaraí, Iracema, os recursos são tão minguados que não conseguiram fazer nada. Em mil novecentos e oitenta e seis quando também se discutiu a emancipação do Território Federal de Roraima em Estado, dos políticos com mandatos na época: João Batista da Silva Fagundes e esse humilde pacato Vereador que se manifestou contrário e eu simplesmente para o Presidente da Constituinte finado saudoso Ulisses Guimarães eu mandei dez mil duzentos e vinte telex àquela época dizendo que era mentira dos nossos Deputados Constituintes de que o povo de Roraima não queria que esse Território Federal passasse a Estado, porque nós precisaríamos de ter a mínima estrutura necessária para tal, taí não temos energia elétrica, que nós dizíamos, taí acabaram com a nossa pecuária e que nós temos, nada absolutamente nada, só que todos se lucupletaram desse resultado, o Ottomar que era Deputado Federal foi Governador e é Prefeito , a mulher dele que era Deputada Federal virou Senadora da República duas vezes e duas vezes Dama do Estado, os outros também tiveram resultados e está aí o Estado de falência que Roraima se encontra, então veja bem, esse fato é fácil de ser analisado para quem se lucupleta do resultado, agora suba a Jaime Brasil, a Ville Roy, Benjamin Constant, ande lá no Cartório de Protestos e Títulos e Fomentos para saber se oitenta e oito por cento dos títulos não são protestados, isso daí é que deveriam ter observado: nós não vamos partir para a emancipação, porque não adianta nós sermos emancipados politicamente se não somos emancipados economicamente, o Território Federal de Roraima era um Território rico, nós não tínhamos miséria, prostituição, nós não tínhamos marginalidade, nós não tínhamos violência, galeras, gangues , nós não tínhamos o que nós temos hoje, tudo isso foi irresponsabilidade da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

classe política. Ora discutíamos de que a manutenção da única economia pal_ pável de emancipação do Estado era a pecuária, chegamos a assumir a astronô_ mica quantia de quinhentos e vinte mil cabeças de gado, abastecíamos o vizi_ nho Estado do Amajaraí, hoje nós estamos comendo carne vinda de Rondônia, Ma_ to Grosso e de Goiás, isso daí foi porque ninguém quis saber de que se deve_ ria sempre investir no setor primário do Estado e sempre se procurou inves_ tir no eleitor exemplo: Quantas pessoas são na sua casa? dez, então eu vou lhe dar o terreno, madeira, telha tá, então tudo bem, só de noventa e um a noventa e quatro foram trazidas trinta e uma mil pessoas só do Maranhão e jogadas na periferia, eu não diria que acabou, mas é uma proliferação dana_ da mais foram trinta e um mil Maranhenses conterrâneos meus que foram joga_ dos na Periferia da Cidade e estão aí muitos mendigando pelos corredores da Assembléia, muitos mendigando pelos corredores da Câmara Municipal, muitos pedintes da Setrabes, Palácio do Governo, Prefeitura, porque ao se importar esse povo se ofereceram mundos e fundos e que aqui tinha isso e aquilo e quando chegaram aqui a realidade aqui é muito diferente, o Estado não pode absorver como também não pode o Município absorver, porque trata-se de uma mão-de-obra totalmente desqualificada independente disso temos um quadro de Servidores Públicos quase com excedentes, ora eu poderia até dar um voto de credibilidade e contabilidade nesse povo trazido para cá se tivesse sido aberto grandes núcleos produtores nesse Estado com Vicinais, Postos Médicos Escolas e garantia de preço mínimo para o que eles produzissem para abaste_ cer o mercado interno local, mas na Folha de Boa Vista diga-se de passagem um jornal necessário e de maior credibilidade no Estado na segunda-feira ' fez publicar o seguinte: Feira do Produtor como a feira do atravessador e todos os produtos vendidos ou oferecidos naquela feira a laranja vem de São Paulo, o tomate vem de São Paulo, o abacaxi vem da Venezuela, melancia tam_ bém da Venezuela e do Amazonas e fica lá pouco mais de dez ou doze senhoras vendendo cheiro-verde de hortas que produzem em fundo de quintal, isso daí são exatamente os graves e sérios problemas que acontecem hoje em Boa Vista a violência que hoje campeia nós aqui temos discutidos várias vezes, a pró_ pria Vereadora Sônia Bacelar tem levantado uma questão desta violência na Cidade. É evidente que essa violência existe, agora o cara está em casa não

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

tem o que fazer, não tem trabalho, não tem o que comer vai para o buteco co-
meça a tomar cachaça, daqui há pouco a porrada canta e vai mesmo acontecer'
isso. É este que é o grande problema, eu defendo a tese de que lugar de ho-
mem do campo é no campo e eu tenho consciência que se o Governante do meu
Estado quiser retomar esse quadro pode, pode porque tem meios suficientemen-
te capaz para isso. Eu conheço no Sul do Estado o meu colega Vereador Renan
Bekel que foi Deputado junto comigo também conhece, tem vicinais de quase
trinta quilômetros do Sul do Estado feitos pelo Governo com obras de artes
como: pontes de boa qualidade que foram totalmente abandonados esses lotes e
as pessoas habitam na Pintolândia I, II, III, IV, Raiar do Sol e outros
bairros da Periferia da Cidade em busca de quê? De uma cesta básica, porque
o Governo oferece facilidade de cesta básica e não oferece condições para
que o homem se mantenha no campo e essa vicinal hoje ao um só cidadão, ou
seja, será que não se avalia os custos que seriam dos cofres públicos? É
preciso que se repense, eu vi na leitura dos Expedientes de segunda-feira o
seguinte: Indicação número quinhentos e dois, ou seja, a Câmara Municipal '
para a sociedade tomar conhecimento, não está também totalmente alheia à es-
ses problemas. É evidentemente que a competência do Legislador mirim no ca-
so o Vereador, era realmente resumida e nós, veja bem, mês dez já foram a-
presentadas mais de quinhentas proposições ao Chefe do Poder Executivo Muni-
cipal e Estadual, só que as proposições dos Senhores Vereadores elas tem ca-
ráter indicativo, não tem caráter término determinante, nós apresentamos as
proposições e eles atenderão se quiser, quando quiser, não se conhece aqui
um Projeto de prioridade da Administração, ou seja, para ser Governo preci-
sa que se apresente o Projeto e dizer aqui a prioridade do Governo é essa
daqui, este ano nós vamos atacar nestas condições, nós vamos tirar a Saúde
da lama, a Educação do caos e etc... Precisa-se ter Plano Plurianual dentro
da Lei LDO, Lei das Diretrizes Orçamentária para que dali se faça aplicação
de recursos públicos, isso não tem, eu estava alí já para o Orçamento de no-
venta e oito, três milhões cento e quinze mil reais para a Educação do Muni-
cípio, a Senhora sabe quanto tem de reserva de contigência presidente? Três
milhões e seiscentos mil reais, sabe para que, que é três milhões e seiscen-
tos mil reais de contigência? Para comprar passagem de novo, é isso. Saúde

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

Pública três milhões, cento e quinze mil reais, reserva de contigência, três milhões e seiscentos mil reais, isso independentemente de ter na Governadoria Municipal uma verba de um milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil reais, isso para o Gabinete do Prefeito para ele gastar da maneira que ele quiser, não está certo, isso é um absurdo, a Reserva de Contigência deste ano, nove milhões de dólares, esse dinheiro estava aí para pagar os precatórios que saiu, foram remanejados através de Emendas Supressivas e Modificaticas, ou seja, é um problema sério, eu quero fazer aqui só um registro, eu quero parabenizar a Folha de Boa Vista pelo seu aniversário décimo quarto ano de existência, a Folha de Boa Vista me tem mostrado seu jornal de bastante parcialidade muito em exerção de ânimo, toda classe política do meu Estado favorável ou não ao grupo em que pertence o proprietário da Folha tem acesso para se manifestar, isso que é imprensa, nós queremos deixar nosso registro e as nossas parabenizações. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Excelentíssima Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, excelentíssimo Secretário, demais Vereadores que compõe esta Casa, distinto público que está nos dando a honra de assistir a todo nosso trabalho que é desenvolvido aqui nas segundas e quartas-feiras. Eu vou aproveitar o momento do Grande Expediente para lamentar que o Vereador Otoniel tenha saudade da Ditadura porque ele demonstrou claramente pelas suas palavras que tem saudade do tempo da Ditadura e nós que moramos aqui em Roraima e há muitos e muitos anos em que nascemos aqui, nós sabemos de toda essa história, da transformação de quando os Governos eram nomeados e que não conheciam nem aonde ficava o Estado no mapa, da transformação do Estado sem estar estruturado da situação difícil do Município, por isso nós sabemos das dificuldades que os Prefeitos enfrentam da chegada dos imigrantes que chegam à nossa cidade que é um direito de ir e vir garantido na Constituição, mas que enche as nossas Periferias, da formação de gangues que resulta de pessoas desocupadas, da violência, do êxodo rural e agora nós vamos ficar falando sobre isso? nós temos que buscar soluções, nós temos que somar, nós temos que buscar meios com projetos que possamos minimizar essa situação, o caos foi feito no passado, o Território passou por mais de vinte e cinco ou trinta Governadores: uns tiranos, outros sem ne

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

nhum compromisso com Roraima, outros que só vieram aqui para abrir grandes contas em outros Estados e deixaram as pessoas que vivem aqui à ver navios, mas tudo isso aconteceu e faz parte da nossa história e é uma história sangrenta de lutas mais é uma história triste, porque nós fomos explorados a vida toda, mas nós não podemos ficar nessa lamentação, nós temos que buscar alternativas procurando principalmente nós políticos, procurando meios para que o Governo Municipal ou Estadual busquem alternativas mostrando projetos para que resolva a fome porque só precisa da cesta básica quem está desempregado, como é que o Governo pode empregar a população de Boa Vista que enche a cada dia em um Estado que vem se transformando da maneira que foi transformado e o Brigadeiro Ottomar pegou uma bomba, quando vejo aquela batata quente que passa na televisão eu me lembro disso, como uma batata quente ele teve que implantar o Estado, com o Tribunal de Contas, Tribunal do Estado, Assembléia Legislativa e ele fez um trabalho, não fez completo e nem poderia fazer e essa bomba ainda quente passou para a mão de Neudo Campos, ninguém pode fazer milagres, é muito fácil criticar, mas eu gosto de ver é pessoas que mostram idéias para buscar soluções que gerem resultados' para acabar com a fome, para acabar com o desemprego e para acabar com a miséria e eu vejo o Governador Neudo Campos buscando soluções, a Linha de Guri chegando aí nós teremos empresas, nós teremos indústrias e haverão empregos e as pessoas não precisarão de cesta básica, eu sou contra a cesta básica, a cesta básica é um paliativo, nós temos que dar é o anzol para a pessoa pescar. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Quero agradecer o aparte e dizer a Vossa Excelência que eu não tenho saudades do Regime Militar, entretanto o Estado de Roraima como toda Amazônia legal e ocidental deve muito ao Regime Militar, porque foi feito como a nossa integração, isso daí temos registrado, agora nós quando fazemos qualquer crítica à homens do Poder Executivo paralelamente à essas críticas nós apresentamos sugestões e eu disse no meu pequeno e humilde pronunciamento o seguinte: que lugar de homem do campo é no campo, ou seja, como é que Vossa Excelência entende de que a miséria urbana possa se acabar se nós estamos absorvendo o êxodo rural e promovendo o êxodo rural, nós estamos querendo que o Governo do Estado faça exatamente isso se tivesse sido assentado esse povo que foi trazido

DO DE RORAIMA
C NICIPAL DE BOA VISTA
de Elaboração de Atas

01 - no interior do Est stavam produzindo pelo menos o que comer. Isso
02 - daí é que é saudáve dito no Governador Neudo Campos, tenho por
03 - ele respeito, acredit que ele está devendo muito a sociedade exa_
04 - tamente porque não consegu resgatar isso, embora tenha conhecimento de
05 - que foi o Governador por mais de dois anos e meio de mãos atadas por compro_
06 - misso político. VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Eu não estou aqui para
07 - defender o Governador Neudo Campos, eu estou defendendo uma consciência po_
08 - lítica que eu aderi, que eu faço parte e que eu acredito. Então gente eu
09 - não consigo ficar calada quando as minhas idéias ficam mais fortes, eu sei
10 - do ideal dos políticos de Roraima, eu sei do amor das pessoas por esse rin_
11 - cão, eu de pessoas que ansceram aqui e que tem o maior amor pelo desenvolvi_
12 - mento de Roraima como o Governador Neudo Campos, mas eu sei de pessoas que
13 - vieram de fora largaram os seus costumes e aderiram a nossa cultura e a nos_
14 - sa vida aqui em Roraima. Então gente nós temos é que somar, buscar alterna_
15 - tivas. Se o êxodo rural transforma a situação, vamos buscar alternativas. Eu
16 - já trabalhei na EMATER, andei a pé nas estradas, eu sei como vive o colono,
17 - eu sei a necessidade de uma estrada para escoar a produção, eu sei a difi_
18 - culdade de uma produção e do financiamento. Então gente eu falo disso por_
19 - que eu tive uma grande experiência, posso dizer que conheço o Estado em to_
20 - dos os rincões de Santa Maria do Boiaçu, as Fronteiras da Guiana Inglesa '
21 - com a Venezuela e eu sei a situação do nosso Estado, eu sei a situação da
22 - pecuária, do agricultor e do funcionário público, é por isso que eu luto pe_
23 - la certeza de que nos unamos em busca de soluções, porque só assim nós sere_
24 - mos inseridos nesse programa. Muito obrigada. Não havendo oradores inscrito
25 - no Horário de Liderança, a requerimento verbal do Vereador Otoniel Ferreira
26 - de Souza, de acordo com a decisão plenária, foi suprimido o Intervalo Regi_
27 - mental, passando-se em seguida para a ORDEM DO DIA: Em pauta o Requerimento
28 - número zero quarenta e três, barra noventa e sete, de autoria dos Vereadores
29 - Homero de Souza Cruz Neto, Antonio Francisco Beserra Marques, Otoniel Fer_
30 - reira de Souza, Jesus Nazareno Laranjeira e Teresa Cristina Nogueira Paim,
31 - os quais requerem do Senhor Prefeito Municipal as seguintes informações :
32 - Qual o valor pago no Exercício de mil novecentos e noventa e sete em ações
33 - judiciais. Segundo, quais os valores a serem pagos pelo Município, ou seja,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

pendentes no Exercício de mil novecentos e noventa e oito e respectivos cre-
dores. Posto em Votação Simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade dos
Vereadores presentes. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: PRESIDENTE: Em Explicações Pes-
ssoais eu gostaria também de parabenizar o Jornal A Folha de Boa Vista pela
passagem dos seus quartoze anos. Quando eu aqui cheguei a Folha ainda não e-
xistia, alguns anos depois começou a circular com muitas dificuldades, mas
venceu todas as barreiras e está aí. Parabéns aos funcionários, parabéns a
Editora que levou esse trabalho a frente, é um jornal informativo diário
que realmente tem uma posição coerente e nós particularmente respeitamos e
gostamos, inclusive de comprar e lê o jornal todos os dias. Então parabeni-
zamos e queremos que esse jornal continue fazendo um bom trabalho como sem-
pre vem fazendo até o momento e a parte principal gerando emprego. Meus pa-
rabéns a Folha de Boa Vista. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Em primeiro lu-
gar quero agradecer a Vossa Excelência por ter cedido o Plenário desta Casa
para que na segunda-feira passada o Sindicato dos Radialistas realizasse a-
qui mais uma assembléia daquele Sindicato. E fico feliz em saber que aquele
Sindicato foi reativado e que a Companhia Graça George conseguiu democrati-
camente ganhar a presidência através do voto secreto dos radialistas e que
eu tenho certeza que essa Companhia irá fazer um bom trabalho no decorrer '
do seu mandato de presidente do Sindicato. Se o Sindicato está tentando rea-
tivar os seus trabalhos do Sistema de Radiodifusão e se a Companhia que faz
parte, que trabalha na imprensa que é uma excelente apresentadora de progra-
ma e o Miguel é um excelente Operador de Master da TV- Roraima, porque que
esses elementos foram demitidos? Aí entra a conotação política do emprega-
dor ou empregado. Portanto fica aqui o meu repúdio e a minha solidariedade'
a Companhia Graça George que hoje é a presidente do Sindicato dos Radialis-
tas. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Quero aproveitar o momento de
Explicações Pessoais para ratificar o nosso convite aos colegas Vereadores
para a nossa solenidade no próximo domingo às onze horas no Palácio da Cul-
tura, o traje será esporte, nós teremos naquela oportunidade a presença do
nosso Presidente da União dos Vereadores do Brasil, Vereador José Malta da
Silva, da Bahia e do Vereador Superintendente José Iscobar de Goiás, será
um momento muito importante, porque pela primeira vez no nosso Estado vamos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

receber o nosso Presidente. E mais ainda porque Roraima será um Estado que irá completar a estrutura da Federação Brasileira com a UVR renovado. Portanto eu solicito que os nossos companheiros Vereadores compareçam no Palácio da Cultura domingo às onze horas para este evento, em seguida nós teremos um almoço, provavelmente no Aipana, o Vereador poderá levar a esposa ou a Vereadora poderá levar o esposo para o almoço. VEREADOR JESUS NAZARENO LA RANJEIRA: Quero em primeiro lugar usar o horário de Explicações Pessoais para parabenizar a Folha de Boa Vista pelos quatorze anos de bom trabalho prestado à população de Boa Vista. Quero levar aqui ao conhecimento da platéia já que a nobre colega Vereadora Maria Luíza se ausentou que a batata ' quente que está na mão do Senhor Governador Neudo Campos, maior responsável por essa batata chama-se Ottomar de Sousa Pinto que foi Governador oito anos, quatro nomeado e quatro eleito, foi mais, foi Deputado Federal mais ' quatro anos também e aproveitou esses doze anos para puparar essa batata e jogar na mão do companheiro Neudo Campos, mas que devido a vontade de ser ' Governador não escolheu o momento certo e hoje está com a batata na mão vense o menos deixa ela morna para o seu sucessor. Quero perguntar também a nobre colega Vereadora Eugênia Glaucy se eu ouvi bem, administração Municipal transparente ou trasparente, me parece que é trasparente, porque agora entraram dois na Administração Municipal transparente do Prefeito, eu acho que não é transparente não, é trasparente mesmo, era isso que eu tinha para considerações pessoais. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu quero usar esse momento para parabenizar a Folha de Boa Vista pelos bons serviços prestados, por esse papel importante que é o da imprensa, muitas vezes a gente toma conhecimento de certos atos só através da imprensa e a Folha no meu entender realmente vem fazendo um bom trabalho. Eu quero aproveitar a oportunidade já pronunciando aqui os quatorze anos da Folha que a Presidência da Casa faça a assinatura também da Folha, não deixe a Folha de fora ' porque todos os Vereadores aqui gostam de lê a Folha e a gente lê lógico, mas já que fazem a assinatura dos outros dois jornais, vamos também prestigiar a Folha, é o jornal mais lido, nós vamos aproveitar e fazer essa assinatura. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Em Explicações Pessoais quero ' também parabenizar o Jornal Folha de Boa Vista pelo seu décimo quarto ani

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

versário, esta longevidade já reflete a seriedade do seu trabalho na difícil tarefa de informar com isenção e desejamos que a mesma continue cada dia a se modernizar tecnicamente e que continue também com esse trabalho de formar e de levar cultura também para o nosso Estado. Desejamos toda sorte à Folha de Boa Vista. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Nas Explicações Pessoais eu quero responder a pergunta do Vereador Jesus Laranjeira. Eu não estou querendo defender o Nepotismo, não que eu seja muito a favor dele, mas creio que transparente é com certeza. Agora a questão do TRAS PARENTE isso aí é em todo Serviço Público em qualquer esfera seja Federal , Estadual ou Municipal é difícil de imunizar. Existem alguns casos berrantes e aberrantes e outros que são mais leves e muitas vezes o que complica no Serviço Público é que a pessoa tem um cargo e tem preparo técnico para ocupar aquele cargo por mais que haja o vínculo de parentesco aí eu não discordo. Agora quando o indivíduo tem um cargo só porque é parente do empregador aí eu acho realmente que é prejudicial. Embora não tenha nenhum vínculo com a Folha e respeitando que é um veículo que tenha difícil função de informar eu também acho que a Casa deveria ter assinatura com a FOLHA e não com o BRASIL NORTE que entre em termos de qualidade já está registrado em pesquisas que o BRASIL NORTE é o último jornal lido. Então eu acho que é hora de trocar também. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Primeiro eu acho que tem alguns colegas que estão começando a definir algumas, não sou muito a favor colega Vereador Eugênia, isso é interessante essas afirmações, mas vamos sair de cima do muro, nós somos a favor de uma coisa ou é contra, são expressões que o português não permitem interpretações. Uma outra coisa, inclusive pena que a nossa Vereadora Maria Luíza se retirou, mas ela disse que é contra a cesta básica e está no Governo que o seu principal plano de governo é a cesta básica. Então muitas vezes essas definições que acabam confundindo, eu não sei se é a minha cabeça ou a da população. A questão da Nova Cidade eu tenho uma definição muito clara na minha cabeça, existe uma briga política naquele local, porque foi a Ex-Prefeita que doou os terrenos com os títulos, agora o Prefeito derruba e manda fazer hoje diferente só para fazer algumas ruas passar dentro de alguns terrenos e nessa briga toda o povo está levando porrada. Então é lamentável esse tipo de coisa, inclusive

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

há afirmações de chamar aquele povo de invasor, porque não são invasores a pesar de que eu tenho até um conceito muito diferente de invasão. E por último eu queria me solidarizar ao que disse o Vereador Renan Bekel que é lamentável em pleno século XX um Diretor da TV-Roraima que vem lá do Amazonas porque disse que os daqui não sabem administrar empresa e não saber que alguém que se candidata a Presidência de um Sindicato, logo ao registrar a sua chapa já tem instabilidade está garantido na Constituição Federal e ao ser eleito tem direito e fica instável durante o tempo do seu mandato e um ano após acabar o seu mandato sem poder ser demitido por qualquer motivo, então é lamentável, eu acho que o Diretor que deveria conhecer o mínimo, já que vem para cá ensinar o povo de Roraima, então deveria no mínimo ao tomar atitude dessa que é arbitrária, porque eu queria reforçar o que disse o Vereador Renan Bekel, conheço muito bem o trabalho da Presidente eleita e sei que é uma pessoa competente e tem procurado fazer o seu trabalho da melhor maneira possível e é lamentável esse tipo de ataque de pessoas que estão ainda no tempo da Ditadura Militar, que lamentavelmente eu não gosto nem de lembrar quando conheço muito bem a história de companheiros que perderam a vida e de companheiros que hoje se quer conseguem ter uma vida social que é o caso do nosso Geraldo Vandré, que mora hoje em Brasília e é uma outra pessoa após ter passado pela tortura da Ditadura Militar que chama de Revolução, de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Em Explicações Pessoais quero também parabenizar como já fiz antes a FOLHA DE BOA VISTA, particularmente ao Doutor Getúlio Alberto de Souza Cruz, ao nosso amigo Carlinho Léo Pires Filho, a Fêudima Gondin, a Shirley e a todos aqueles que fazem a FOLHA um jornal necessário e eficiente, acima de tudo de maior credibilidade, mas nós estamos também aproveitando essa oportunidade, é preocupado Senhora Presidente, com relação as prespectivas do nosso Estado. Eu quero convidar a todos os Vereadores de que unidos nós possamos apresentar alguma proposta para o Governador do Estado, para o Prefeito Municipal, a fim de que eles como Chefes do Poder Executivo possam melhorar a condição de vida desse povo. O Governo tem um orçamento gordo de cinquenta milhões de dólares por mês e poderá fazer desses volumes de recursos, desse Estado um Estado forte, vamos inves

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

tir o setor primário do Estado, vamos dá ao homem do campo o maior respeito, vamos honrar com os compromissos de campanha. E ao Prefeito Municipal para que ele volte à sua administração aos munícipes, a cidade ainda não conseguiu sair da situação de sujeira que se encontra. Se ele quiser ser um bom Prefeito, preserve apenas o que a Teresa Jucá deixou aí, pronto isso daí já é o suficiente para ele ser um bom Prefeito, se quiser ser um ótimo Prefeito, que faça mais do que ela. Agora a cidade do jeito que está suja, as plantas morrendo aí, isso custou dinheiro público, isso foi dinheiro do contribuinte que foi investido nesse tipo de serviço. Então carece que o Prefeito Municipal esqueça essa questão de comprar vacas, de comprar jumentos, que está fazendo aí e investir na condição precípua de que ele foi eleito para zelar pela Cidade de Boa Vista. Então fica aqui Senhora Presidente um convite para que nós possamos propôr aos Chefes do Executivo alguma alternativa para tirar a nossa cidade da situação que atravessa. PRESIDENTE: Lembrou que o Secretário de Planejamento está nesta Casa na próxima Sessão. Logo em seguida agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão. PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 22.10.97.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

JADER LINHARES
1º SECRETÁRIO:-